



Assembleia Ordinária de Freguesia

ATA Nº 239/2025

Ao trigésimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e dez minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Colares, na sua sede, na Avenida dos Bombeiros Voluntários, nº 77, Colares, em Sessão Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Período Antes da Ordem do Dia:-----

Ponto 1 – Preenchimento de vacatura de cargo de membros da Assembleia de Freguesia (*ponto 1 do artigo 79º da Lei 169/99*);-----

Período da Ordem do Dia:-----

Ponto 1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta acerca das atividades e da situação financeira da Junta (*ponto 2, alínea e) do artigo 9º da Lei 75/2013*);-----

Ponto 2 – Apreciação e votação do regulamento do parque de estacionamento junto ao Mercado da Praia das Mações e respetiva tabela de taxas (*alínea f) do ponto 1 do artigo 9º. da Lei 75/2013*);-----

Ponto 3 – Aprovação do mapa de pessoal da Junta de Freguesia (*ponto 1, alínea m), artigo 9º. da Lei 75/2013*);-----

Ponto 4 – Aprovação e votação da adesão da Junta de Freguesia à ANAFRE (*ponto 1, alínea j) do artigo 9º. da Lei 75/2013*); -----

Ponto 5 – Apreciação e votação do contrato interadministrativo de colaboração a celebrar entre o Município de Sintra e a Junta de Freguesia de Colares – apoio alimentar às populações carenciadas (*ponto 1, alínea g) do artigo 9º. da Lei 75/2013*); -----

A sessão foi presidida por Maria Isabel Lobo de Almeida da Fonseca Nunes (coligação PSD/CDS) e Josué Filipe Mateus Pires (2º Secretário da Mesa da Assembleia). Sara Raquel Chiolas Mesquita (1ª Secretária da Mesa da Assembleia) foi substituída por Hugo Miguel Alves Pereira (coligação PSD/CDS), que assumiu lugar na bancada da coligação, e, com o acordo de todos os membros presentes na AF, Ana Cristina Moura d'Aça Castel-Branco e Almeida Bernardo (coligação PSD/CDS) assumiu o lugar de 1ª Secretária da Mesa da AF. Alcino Afonso Alves (PS) foi substituído por Vítor Manuel da Silva Ramos, Ana Lúcia Nunes Sequeira (PS) foi substituída por Vanda Sofia Ribeiro Cardoso e Cecília Maria Correia Soares (PS) foi substituída por Sílvia Simões Panta Nunes.-----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO – Inscreveu-se para usar a palavra o Sr. Jaime António Ribeiro Corvo e o Sr. Jorge Manuel Almeida da Conceição Bernardo. -----

O Sr. Jaime Corvo abordou as seguintes questões: -----

1. Questionou a não publicação das atas de 19/11/2024 e 27/02/2025; -----
2. Perguntou por que razão deixaram de ser afixadas as convocatórias das assembleias; -----
3. Solicitou atualizações sobre o projeto do parque de estacionamento da Abreja; -----
4. Questionou que iniciativas existem para combater o estacionamento desregrado e prolongado, com veículos eventualmente avariados; -----
5. Referiu a reunião com o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra (CMS) em 26/10, em que se apelava à participação pública sobre mobilidade. Perguntou se existe algum plano específico em curso para a Freguesia; -----
6. Terminou congratulando a Junta de Freguesia de Colares (JFC) pelo trabalho realizado nas ruas do Penedo e do Centro Histórico de Colares, no âmbito da reabilitação urbana. -----

Antes de dar a palavra ao Presidente da JFC, a Presidente da AF esclareceu que a ata de 19/11/2024 já esteve publicada, vai saber o que se passa. A de 27/02/2025 será levada a votação nesta sessão. Comprometeu-se a apurar a razão pela qual não foi afixada em papel a convocatória da AF. -----

Depois da sua intervenção, deu a palavra ao Presidente da JFC que respondeu o seguinte ao Sr. Jaime Corvo: -----

1. Sobre o parque da Abreja, explicou que o processo está bloqueado por uma providência cautelar colocada por uma residente. Trata-se de um processo complexo e ainda sem resolução próxima; -----
2. Relativamente ao estacionamento indevido, a JFC tem articulado com a GNR. Referiu que o problema está agravado pelo crescimento do comércio e do alojamento local, e pelos casamentos que ali acontecem. Defendeu que só será possível avançar com marcações de estacionamento quando o pavimento estiver concluído e houver iluminação pública; -----
3. Sobre a mobilidade, a JFC participou com contributos num levantamento feito pela CMS, aguardando agora os resultados; -----
4. Confirmou que há mais ruas planeadas para intervenção futura, e que a aceitação popular tem sido positiva. -----

O Sr. Jaime Corvo pediu novamente a palavra e acrescentou: -----

1. Questionou porque os residentes da Rua da Abreja não utilizam o parque, e reiterou que casamentos e batizados não justificam o estacionamento caótico; -----
 2. Reforçou a necessidade de maior monitorização e ação educativa junto da população; -----
- A Presidente da AF deu a palavra ao Presidente da JFC, que referiu o caso da Rua Fria, onde o trânsito fica caótico aos domingos. A JFC já pediu a instalação de pinos de contenção junto ao chafariz; -----

Depois da intervenção do Presidente da JFC, a Presidente da Assembleia em funções deu a palavra ao Sr. Jorge Manuel Almeida da Conceição Bernardo, que falou sobre o seguinte: -----

1. Apresentou a Associação *Finis Terrae*, cujo objeto é a defesa do Parque Natural Sintra-Cascais. Estão preocupados com a utilização indiscriminada de herbicidas, nomeadamente o glifosato, altamente tóxico e prejudicial à saúde, apelando à clarificação do seu uso na freguesia e ao esclarecimento das pessoas em relação ao perigo que a sua utilização traz para a saúde. Sugeriu o recurso a métodos alternativos, como o controlo térmico; -----
2. Denunciou cortes ilegais de árvores, referindo que muitas vezes as licenças apresentadas são inválidas. Deu o exemplo de 1 madeireiro que tinha licença, exibiu à GNR, para durante 2 anos cortar as árvores que entendesse. Deve haver pelo menos 2 autorizações para o efeito, não apenas a do ICNF. Solicitou maior fiscalização e intervenção da Junta nestas situações. -----

Depois da intervenção do Sr. Jorge Bernardo, a Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da JFC que respondeu o seguinte: -----

1. Explicou que estão a utilizar um herbicida que, segundo lhe foi explicado não tem glifosato. Quando estiveram a dar no Penedo o Sr. Vereador Pedro Ventura contactou-o e compreende a sua opinião, pelo facto de ter água que vem da serra a correr a céu aberto. No entanto, os naturais do Penedo eram a favor. A JFC não tem recursos para poder cortar a erva regularmente. Mas depois, temos o problema das ervas que só servem para camuflar os dejetos dos animais. Reconheceu que o tema exige debate e informou que será criada uma comissão com a Associação *Finis Terrae* para estudar alternativas. Sublinhou as limitações financeiras da Junta e os problemas de saúde pública (ex. fezes de animais escondidas nas ervas altas) como razão para o uso pontual de herbicidas. -----
2. Reunimo-nos semanalmente com a Comissão DFCL (Defesa da Floresta Contra Incêndios) Sintra-Cascais, composta pelo ICNF, GNR, Bombeiros, CMS, Juntas/Uniãos de Freguesia, entre outras instituições, e é uma das questões que mais levantamos. O ICNF permite cortar as árvores em terrenos urbanos, mesmo que seja pinhal. Ex: Pinhal na Estrada de São Mamede, a chegar a Fontanelas. -----

Seguidamente, o Sr. Luciano, residente argentino, pediu a palavra, embora não tenha feito a inscrição para o efeito. A Presidente da Mesa aceitou que interviesse e deu-lhe a indicação para se inscrever posteriormente: -----

1. Apontou os riscos ambientais do uso de herbicidas, referindo a morte de anfíbios no Caminho dos Capuchos; -----

2. Relatou que, em 2019, foi abandonado o uso de herbicidas em favor de meios mecânicos; ---
3. Criticou a pulverização junto de crianças e pediu mudança de estratégia. -----
Depois da intervenção do Sr. Luciano, a Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da JFC
que respondeu o seguinte: -----

Esta situação vem ao encontro do que falámos anteriormente, mas acrescento que os
funcionários da Eco Ambiente apesar de não falarem português estão autorizados a dar o
produto. Vamos criar uma comissão, juntamente com a *Finis Terrae*, para perceber a melhor
maneira de controlar as ervas e o que daí advém, como as carraças, por exemplo. Temos que
ter em consideração que a nossa freguesia tem 33 km². -----

De seguida, Manuela Murça, da *Finis Terrae*, usou a palavra e alertou que o herbicida
designado como “biológico” (Montana) contém 31% de glifosato, sendo ilegal. É preciso que se
cumpra o que já foi decidido a propósito deste componente. -----

Depois da intervenção da Sra. Manuela Murça, a Presidente da Mesa deu a palavra ao
Presidente da JFC que respondeu o seguinte: -----

A JFC está disponível para colaborar com a *Finis Terrae*, cede a sala de reuniões da AF para as
assembleias da associação e abraça os seus projetos. -----

De seguida, a Sra. Rosa Maria Belchior Fernandes Castro, habitante do Penedo, também usou a
palavra embora não se tenha inscrito para o efeito. A Presidente da Mesa voltou a informar
que é importante que a pessoa se inscreva antecipadamente e que poderá falar se não for
repetir um assunto já tratado e se for muito rápido. -----

Lamentou a ausência de casas de banho públicas no Penedo. Há muita gente que passa por ali
e as únicas casas de banho que têm são as de 1 café que fecha ao domingo. A Tuna do Penedo
está disponível para ceder um espaço para esse fim, com base numa proposta anteriormente
recusada. -----

Depois da intervenção da Sra. Rosa Castro, a Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente
da JFC que respondeu que o espaço indicado envolve complicações legais e urbanísticas,
incluindo conflitos com vizinhos. Adiantou que a Junta está empenhada em encontrar uma
solução viável, nomeadamente junto à capela. -----

Findo o período de intervenção do público, seguiu-se a tomada de posse de Gonçalo Alexandre
Costa Santos, na sequência da exoneração de Maria do Rosário. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

Intervenção dos Membros da Assembleia de Freguesia – Intervieram: Nuno Cabanas (CDU) e
Bruno Correia (PS).-----

Nuno Cabanas (CDU) interveio e abordou o seguinte:-----

1. Estrada do Cabo da Roca – está muito perigosa e perturbadora devido às corridas de veloci-
dade organizadas (sábados à noite e agora às quartas-feiras); -----

2. Colónia de férias da JFC - vai realizar-se? -----

3. Acesso à escola da Sarrazola – está a criar incompreensões e mau estar nomeadamente nas
entradas e saídas. É urgente resolver a situação. -----

Depois da intervenção do membro da Assembleia, a Presidente da Assembleia em funções deu
a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, que respondeu: -----

1. A segurança da estrada foi reportada à GNR e à IP, mas a JFC não tem competência direta.
Temos reforçado os pedidos de ajuda junto das autoridades competentes; -----

2. A vogal Márcia Chiolas falou sobre a colónia de férias, que arrancou hoje. Explicou o seu
crescimento, de 2023 a esta parte. A colónia de férias teve a sua 1ª edição em 2023, com 75
crianças, o ano passado teve 100 e este ano tem 140, distribuídas por quatro turnos. A CMS vai
comparticipar com as despesas. O valor é 8€/dia. O município fornece as refeições na escola e
posteriormente os pais pagam. As crianças sinalizadas têm apoio social e, em alguns casos, a
frequência é gratuita. Agradeceu a colaboração do agrupamento de escolas, tão importante
para a realização da colónia, que decorre na escola básica do Mucifal; -----

3. Sobre o acesso à escola, é um assunto muito complexo e daí estar a ser difícil de resolver.
Estão a ser estudadas duas propostas de solução para apresentar à CMS e à escola. Todas as

opiniões para ajudar a resolver o assunto são bem recebidas. -----

Depois da intervenção do Presidente da JFC, a Presidente da Assembleia em funções deu a palavra a **Bruno Correia (PS)**, que interveio e abordou o seguinte: -----

1. Parabenizou a JFC e a CMS pelos eventos *Sintra a Correr* e *Festa da Família*. Propôs novamente a colocação de identificação das associações nas barraquinhas; -----

2. Questionou a situação do campo multiusos na Praia das Maças, que estava previsto como campo de futebol 5/7 mas resultou num campo de *street basket*; -----

3. Agradeceu o debate sobre o glifosato, é sempre bom para esclarecer as pessoas. -----

A Presidente da Assembleia em funções deu a palavra ao Presidente da JFC que respondeu o seguinte: -----

1. O *Sintra a Correr* foi organizado pela CMS, pela JFC e pelo SUC, é um evento a repetir, sem dúvida. Na *Festa da Família*, a JFC tem lá as tendas, tal como tem noutros eventos. A identificação das associações será considerada pelo próximo executivo. Lamentou não ter incluído a associação de Gonçalo Santos, ligada à cinotécnica, no evento e apresentou um pedido de desculpas publicamente. -----

2. O espaço multiusos foi uma obra da CMS e destina-se a usos diversos. A JFC não tinha verba para o fazer. Demos a nossa opinião de acordo com os eventos que realizamos ali, pelo que queríamos uma estrutura mais amovível. -----

Foi apresentado um voto de pesar pelo falecimento do Vereador Carlos Parreira. Foi colocado a votação e foi aprovado por unanimidade. Fez-se um minuto de silêncio em sua homenagem.

MOÇÕES – Moção da CDU: *Exigir mais comboios, mais horários, melhores condições nas estações*, lida por Nuno Cabanas (CDU). Foi colocada a votação. Aprovada por unanimidade. -----

Aprovação das Atas-----

As Atas n.º 237/2025 e 238/2025 foram aprovadas por unanimidade dos presentes. -----

Encerrado este ponto, avançou-se para o ponto seguinte.-----

ORDEM DO DIA (OD) -----

Entrando no **Ponto 1** da Ordem do Dia, tendo a Presidente da Assembleia em funções confirmado que todos os Membros da Assembleia tinham recebido a informação escrita do Presidente da Junta acerca das atividades e da situação financeira da Junta, deu a palavra ao Presidente da JFC que destacou o apoio a 69 famílias carenciadas, com vales no valor total anual de 30.000€. Mencionou o projeto “Encontros à Quarta”, que tem promovido a integração de pessoas isoladas, a reabertura do Mercado de Santo André em Almoçageme, com novas estruturas em madeira e as intervenções de limpeza de ervas em várias zonas da freguesia. Nuno Cabanas (CDU) questionou o que são as “pequenas reparações” nas escolas e qual o motivo do aumento de atendimentos RSI. O Presidente da JFC respondeu que são reparações a lâmpadas e estores, por exemplo, executadas com base em tickets enviados pelo agrupamento. Quanto ao aumento do RSI, está relacionado com a dificuldade de reintegração de pessoas com mais de 55 anos no mercado de trabalho. -----

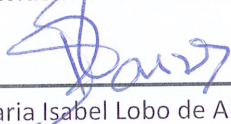
Entrando no **Ponto 2** da Ordem do Dia, tendo a Presidente da Assembleia em funções confirmado que todos os Membros da Assembleia tinham recebido a informação sobre o regulamento do parque de estacionamento junto ao Mercado da Praia das Maças e respetiva tabela de taxas, Nuno Cabanas (CDU) expressou preocupação com a aplicação de tarifas 24h/dia, considerando desproporcionado. O Presidente da Junta justificou a medida com a pressão de estacionamento junto à praia. Depois de discutido foi colocado a votação. Aprovado por maioria, com 1 voto contra da CDU. -----

Entrando no **Ponto 3** da Ordem do Dia, tendo a Presidente da Assembleia em funções confirmado que todos os Membros da Assembleia tinham recebido a informação sobre o mapa de pessoal da Junta de Freguesia, Nuno Cabanas (CDU) apontou défice de pessoal e falhas na contratação para funções de fiscalização e limpeza. O Presidente da Junta esclareceu que está prevista a admissão de três assistentes operacionais. Um coveiro passará a trabalhar na Câmara. Um assistente técnico será mantido em reserva. Depois de discutido, o mapa de pessoal foi colocado a votação. Aprovado por maioria, com 1 voto contra da CDU. -----

Entrando no **Ponto 4** da Ordem do Dia, tendo a Presidente da Assembleia em funções confirmado que todos os Membros da Assembleia tinham recebido a informação relativamente à adesão da Junta à ANAFRE, ninguém quis intervir e foi colocada a votação. A adesão da Junta à ANAFRE foi aprovada por unanimidade. -----

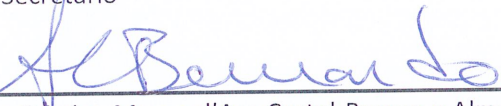
Entrando no **Ponto 5** da Ordem do Dia, tendo a Presidente da Assembleia em funções confirmado que todos os Membros da Assembleia tinham recebido a informação do contrato inter administrativo de colaboração a celebrar entre o Município de Sintra e a Junta de Freguesia de Colares – apoio alimentar às populações carenciadas, Nuno Cabanas (CDU) referiu que o valor não constava da proposta. O Presidente da JFC esclareceu que o valor é de 5.000€. Depois de discutido, foi colocado a votação. Aprovado por unanimidade. ----- A Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e quinze minutos, dela se tendo lavrado a presente ata que, depois de lida e validada, será aprovada e assinada pelos membros que constituíram a Mesa nesta sessão, na próxima Sessão de Assembleia de Freguesia (em data a definir) e pela assistente técnica da JFC que a redigiu com base no áudio e nas notas tiradas na reunião.-----

Presidente da Assembleia Freguesia



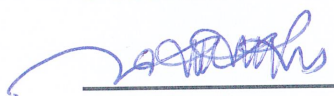
Maria Isabel Lobo de Almeida da Fonseca Nunes

1º Secretário



Ana Cristina Moura d'Aça Castel-Branco e Almeida Bernardo

2º Secretário

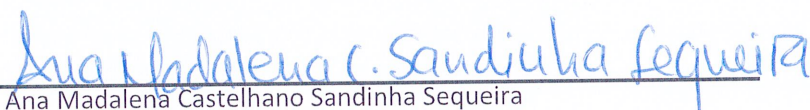


Josué Filipe Mateus Pires

Ata aprovada e assinada a:

25/9/2025

Assistente Técnica da Junta de Freguesia de Colares



Ana Madalena Castelhana Sandinha Sequeira